

SEMENTES DE GENTILEZAS: SEJA GENTIL, CUIDE-SE!

Autora: Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varella

A Educação exige uma vida transformada, revista, recomposta, construída, reavaliada, mas, acima de tudo, com uma volta profunda aos valores esquecidos, apagados; é o resgate de gentilezas, de cuidados, de reconhecimentos. As pessoas precisam ter autonomia para transformar. Ela virá dos que estão responsáveis por cuidar. Não há culpados, há os que precisam se conscientizar para valorizar, há os que precisam se rever, ter cuidados consigo e com o outro. Deixar de fazer, agir sem pensar, esquecer um pouco o que são apenas retornos momentâneos. O convite exposto é que se tenha um tempo para que nossa essência seja revelada, que possamos ter condições de nos olhar, de nos reconhecer, para que o compartilhar seja rodeado de respeito, de sintonia, de amorosidade. Somente a partir dessa vontade individual se processará a vontade do aprender, do reaprender, para que todos possam ser revelados e se revelar... É a chance de pensar que do ser ao fazer se completa a fase de um caminho transformador para a humanidade. Por esses motivos, o Grupo de Pesquisa “Interdisciplinaridade: movimento e transformação- Núcleo de Estudos e Pesquisas - IN M TRA” da UNIP desenvolveu um projeto que aconteceu no Parque da Água Branca, em setembro de 2015, no Projeto “Fala Sampa, Virada Sustentável”, na cidade de São Paulo. O tema escolhido para tal atividade foi: **Seja Gentil! Cuide-se!**

Foi uma ação de intervenção interdisciplinar e seus objetivos foram:

- intensificar e incentivar a valorização de valores e aplicação de gentilezas no dia a dia. Um exercício de cidadania, pois os pesquisadores chamaram as pessoas para participar, para rever alguns valores e atitudes gentis, que têm sido deixados de lado e que precisam ser repensados;
 - o cuidado com o próprio corpo: o encontro consigo mesmo permitiu olhar para o próprio corpo, a fim de valorizar o autocuidado.
1. O autor escolhido para compor a ação foi o Cartunista Quino, que desiludido com o século, apresentou, em oito quadrinhos,

questionamentos sobre os valores humanos. Os quadros foram mostrados aos frequentadores do parque que foram convidados a refletir sobre seus conteúdos. Além dos quadros, havia frases criadas pelos pesquisadores que entremeavam os desenhos.

2. Foi colocado um espelho no ambiente, como símbolo do olhar para si mesmo.
3. No fim, as pessoas foram convidadas a uma atividade chinesa, para relaxar. Os resultados foram surpreendentes, o comportamento dos frequentadores do parque fez com os pesquisadores pudessem repensar muitas atitudes. Eles observaram e fizeram anotações das reflexões do público, para futuros estudos.